



Experiências de Estética e de Escuta

A exposição é parte do projeto coletivo **HISTÓRIA ORAL NA EDUCAÇÃO: de profissionais a empreendedores**, com destaque à 15 de 64 entrevistas, realizadas por professores-pesquisadores e concedidas por mulheres, que têm formação de nível técnico, em cursos oferecidos nas unidades do Centro Paula Souza: Campinas, Franca, Mogi Mirim, Mirassol, Orlandia, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santos e São José do Rio Preto, e, que posteriormente, se tornaram empresárias.

O expectador ao percorrer a exposição encontrará em cada painel um QR Code, que permitirá ter acesso ao vídeo e/ou documento de registro da história de vida, dessas profissionais – técnicas – que se tornaram empresárias.

Nas vitrines o expectador encontrará publicações institucionais, de 1997 a 2022, que foram ou são empregadas em práticas escolares e pedagógicas relacionadas ao empreendedorismo.

São Paulo, 15 de maio de 2023.

Curadoria
Centro de Memória da Educação
Profissional e Tecnológica

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio Gomes de Freitas

Vice-Governador

Felício Ramuth

Secretário de Ciência,

Tecnologia e Inovação

Vahan Agopyan

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete da Superintendência

Armando Natal Maurício

Coordenadora da Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa

Helena Gemignani Peterossi

Coordenador do Ensino Superior de Graduação

Rafael Ferreira Alves

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquiades de Araújo

Coordenadora de Formação Inicial e Continuada

Marisa Souza

Coordenadora de Infraestrutura

Bruna Fernanda Ferreira

Coordenadora de Gestão Administrativa e Financeira

Magda de Oliveira Vieira

Coordenador de Recursos Humanos

Vicente Mellone Junior

Coordenadora de Assessoria de Inovação Tecnológica

Emilena Lorenzon Bianco

Coordenadora de Assessoria de Comunicação

Dirce Helena Salles



FICHA TÉCNICA

Centro de Capacitações Técnica, Pedagógica e de Gestão

Lucília Guerra

Coordenadora de Projetos/GEPEMHEP

Maria Lucia Mendes de Carvalho

Equipe de professores-pesquisadores:

Américo B. Villela, Aparecida Helena Costa, Érika da S. B. Moura, Fábila D. Pais, Janice Z. Pedroso, Jurema Rodrigues, Marcia Cirino dos Santos, Maria Lucia M. de Carvalho, Maria Teresa G. Machado e Sueli Mara O. O. Silva.

Curadoria

Maria Lucia Mendes de Carvalho

Design Gráfico

Marta de Almeida



CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Mais informações: www.memorias.cpscetec.com.br

maio/2023

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta

Experiências Escuta Mulheres

Para refletir sobre práticas empreendedoras

Assista vídeos ou faça a leitura de documentos de registro de entrevistas. Acesse o QR Code ao lado da imagem da entrevistada nos painéis da exposição.

Os professores-pesquisadores iniciaram as entrevistas perguntando:

A senhora recebeu estímulo familiar para empreender? Quais foram?

Na visão da senhora, quais foram as motivações e os valores que a levaram a empreender?

A senhora poderia nos contar sobre a sua origem familiar e social para essa entrevista de história oral de vida?

A senhora poderia nos contar como foi esse processo de empreendedorismo no seu negócio, desde o início até atingir as suas expectativas?

A senhora teve dificuldades para definir o ramo de negócio?

Como surgiu a oportunidade da senhora se tornar uma empresária?

A senhora atuou como profissional no mercado de trabalho antes de empreender? Se sim, em quais ramos de negócios, e por quanto tempo?

Que características ou qualidades pessoais a senhora acredita que tem e que a levaram a se tornar uma empresária?

A senhora poderia nos contar no que o ensino técnico (ou tecnológico) contribuiu para adquirir competências profissionais e habilidades gerenciais (gestão administrativa e de pessoal)?

A senhora se lembra de alguns professores que foram marcantes na sua formação técnica (ou tecnológica)? Se sim, poderia nos contar suas lembranças sobre eles nessa fase de vida estudantil.

O que a senhora considera que deveria ter sido oferecido na educação profissional (ou tecnológica) que faltou na sua formação e vivência enquanto empreendedor?

Para finalizar, pergunto a senhora se relações com políticas locais contribuem para desenvolver e/ou sucesso do seu empreendimento?

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta



Gabriel Silveira Meirelles

Etec Bento Quirino, em Campinas

Criada como Instituto Profissional Masculino Bento Quirino, oferecia cursos de Marcenaria e Mecânica, com início em 1o de abril de 1918, após a construção de imponente edifício, localizado a rua Culto à Ciência com recursos consignados no testamento do Benemérito. Em 1927, através da Lei nº 2228, a escola é incorporada pelo governo do Estado de São Paulo tornando-se

a Escola Profissional Mista, ampliando a oferta de vagas para atender a demanda da população do sexo feminino, sendo criado os cursos de Corte e Costura e Flores Bordados. Em 1967, é transferida para o endereço atual, como Ginásio Industrial e, em 1977, volta a ser Escola Técnica. Ao longo desses mais de 100 anos, formou profissionais que ajudaram a construir a riqueza do Estado de São Paulo e do Brasil.

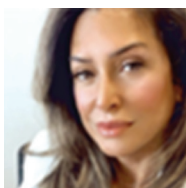
Wendell Navarro Perez



Américo Baptista Villela

Graduado em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (1991) e Mestre em História da Educação pela Faculdade de Educação, ambos na Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é historiador lotado no Museu da Cidade, órgão da Prefeitura Municipal de Campinas, e Professor da Etec Bento Quirino, atuando principalmente nos seguintes temas: museus, educação, história e Campinas. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional do Centro Paula Souza.

<http://lattes.cnpq.br/2252310371562744>



Claudia Fabiana Pereira da Silva

Técnica em Contabilidade (1999)
Escritório nas Contábil,
Tributária, Fiscal e Trabalhista

Centro de Memória teve início durante a comemoração dos 80 anos das obras, que resultaram na construção do prédio originário dessa escola, em 1997. Posteriormente, a escola participou da parceria entre o Centro Paula Souza e a Faculdade de Educação da USP, com apoio da FAPESP, sendo inaugurado em 2000.

Em 2004, foi batizado de Centro de Memória Professora "Orleide A. Alves Ferreira" para homenagear a diretora que empreendeu muitos esforços para que ele existisse. Atualmente recebe alunos, além de atender pesquisadores interessados na história da educação profissional e tecnológica no Estado de São Paulo.

A Escola Profissional de Franca foi implantada em 1924, como estabelecimento masculino de educação, contava com 160 alunos matriculados nos cursos Industriais Básicos de Mecânica de Máquinas e Marcenaria. A partir de 1927 a escola começou a receber alunas, depois da implantação dos cursos de Corte e Costura, Rendas e Bordados, Flores e Chapéus, Roupas Brancas, Pintura e Decoração. A escola passou por várias denominações: Escola Profissional Mista (1933); Escola Industrial (1945) e Ginásio Industrial (1965), mas sempre preservou o nome do Patrono, Júlio Cardoso. Em 1994, a instituição foi incorporada ao Centro Paula Souza.



Fotos: Aparecida Helena Costa

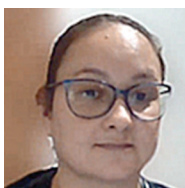
Aparecida Helena Costa

Mestre em Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Uni-FACEF (2014), graduação em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário Municipal de Franca (2000), graduação em Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul (2020), em Pedagogia, Técnica em Calçados e em Administração. Atualmente é professora na Fatec Dr. Thomaz Novelino e na Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca, pertencentes ao Centro Paula Souza. É membro do GEPEMHEP.

<http://lattes.cnpq.br/4326134027828019>



O Centro de Memória Alfredo Licursi ganhou relevância durante a comemoração dos 80 anos da escola, quando foi inaugurada a exposição permanente, em 2004, no local onde funcionou o curso de Fundição. Os objetos dessa exposição foram resgatados pelos professores, funcionários e voluntários, participantes do projeto de Historiografia, sob a coordenação da diretora Magda Barbosa dos Santos Rodrigues, foram quase dois anos de trabalho intenso inventariando para a publicação, em 2002, do Álbum Fotográfico e do Inventário de Fontes. Hoje, temos no Centro de Memória cerca de 300 objetos tridimensionais, possibilitando a organização de eventos, receber pesquisadores internos e externos, além de promover: exposições, encontro de egressos, entre outros.



Cléo Júlia Silva

Técnico em Administração (2009)

Dublafran e Criar Painéis e Acessórios

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta

Etec Prof. Matheus Leite de Abreu, em Mirassol



A Etec Professor Matheus Leite de Abreu foi criada pela Lei Estadual nº 7.887, de 26 de abril de 1.963, sendo inaugurada em 11 de março de 1965. Iniciou as aulas do curso de Iniciação Agrícola, no dia primeiro de abril de 1965, com características produtivas regionais voltadas para a agropecuária, norteadas os cursos ministrados na instituição, durante toda a sua trajetória até os dias atuais. Desde 1994, pertence ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Atualmente a escola conta com os cursos em sua sede de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração; e nas classes descentralizadas: Técnico em Administração, Técnico em Finanças e Técnico em Recursos Humanos.

O Centro de Memória da Etec Professor Matheus Leite de Abreu foi criado em 2015, com o objetivo de promover estudos e pesquisas voltados à construção e preservação da memória institucional e do Patrimônio Histórico-Educativo e Cultural da Ciência e Tecnologia. Ganhou novas instalações em 2019, quando patronado Centro de Memória Antônio Ferdinando Francisco Possebon, em homenagem ao primeiro diretor empossado na instituição, em 1964. Atualmente seu acervo é composto por 150 artefatos diversificados em livros antigos, fotos de época, troféus, utensílios e objetos, que foram empregados nas práticas escolares desenvolvidas pelo curso mais antigo da instituição: o Técnico em Agropecuária, como também oitenta espécies do Banco de Sementes Crioulas utilizadas pela agricultura em nossa fazenda-escola.



**Sueli Mara Olini
Oliveira Silva**

Graduação em Educação Artística pela PUC de Campinas (1989). Licenciada em Pedagogia Universidade de Uberaba (2009). Pós-Graduada em Metodologia do Ensino de Artes "Lato Sensu" (Barão de Mauá, 2013). Membro do GEPEMHEP/Centro Paula Souza.

<http://lattes.cnpq.br/2482844657471790>



Dalila de Souza Silva

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio Modalidade Alternância (2005)

Atendimento veterinário a domicílio

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta

Etec Pedro Ferreira Alves, em Mogi Mirim

O Centro de Memória foi criado em 01 de julho de 2015, pelo então diretor André Luiz dos Santos, sob a responsabilidade de dois professores curadores.

Atualmente, o espaço para salvar a memória do ensino profissio-

nalizante se encontra instalado junto a Sala de Leitura. A característica essencial do acervo se dá por muitos registros fotográficos, coleções de documentos, incluindo o de alguns ex-professores, artigos jornalísticos, troféus, obras raras e pequenos artefatos.



Fábria Dovigo Pais, em 17/08/2015

Fábria Dovigo Pais

Possui graduação em Licenciatura Plena em História pelo Centro Universitário Amparense (1994). Atualmente é Professora de Ensino Médio e Técnico da Escola Técnica Estadual Pedro Ferreira Alves. Tem experiência na área de História, com ênfase em Memória e História da Educação Profissional do Estado de São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/8185029895908273>



Célia Regina Modena Montagnana

Técnico em Secretariado (1982)

Deccore – Decoração de Festas,
criada em 1998

A Escola oferece cursos na área da Indústria, Gestão, Informática, Meio Ambiente e Saúde. Em 19 de junho de 1945, o prefeito de Mogi Mirim, Pedro Ferreira Alves, solicita a criação do estabelecimento de ensino na cidade. Em 1962, foi concluída a construção do prédio, e em 12 de março de 1964, às 13 horas, com a presença de alunos, funcionários, professores, pais e autoridades iniciaram as atividades escolares do Ginásio com o primeiro curso profissionalizante da época, Curso Industrial Masculino, com 63 alunos, divididos em duas turmas. Os primeiros professores a ministrarem no curso de "Desenho Mecânico" foram o senhor Rogério Mazola, então diretor da escola, e o senhor Alberto de Carvalho Filho.



MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta

Etec Professor Alcídio de Souza Prado, em Orllândia

Instalada como Curso Prático Profissional, a Etec Professor Alcídio de Souza Prado recebeu muitas denominações em sua trajetória, tais como Escola Artesanal, Ginásio Industrial, Centro Interescolar, entre ou-



Criado em 2009, em um espaço compartilhado com o Grêmio Estudantil na época, o Centro de Memória da Etec Alcídio foi reinaugurado em 2014. Integrado às dependências escolares, atualmente ocupa uma sala espaçosa, sendo depositário e guardião de mobiliários, artefatos diversos, fotografias, jornais e outros documentos representativos de diversos momentos da trajetória histórica da escola.

tras. Atualmente oferece cursos técnicos de nível médio nas áreas de Gestão, Desenvolvimento de Sistemas e Saúde, e diversas modalidades de Ensino Técnico Integrado ao Médio, e Ensino Médio com habilitação de Técnico.

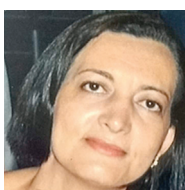


Maria Teresa Garbin Machado



Doutora em Educação Escolar, na área de História da Educação, pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (FCLAR) - Unesp (2014). Atuou como curadora do Centro de Memória da referida Etec até maio/2022, participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional do Centro Paula Souza - GEPEMHEP.

<http://lattes.cnpq.br/2962406180133913>



Ana Maria de Souza Pereira de Freitas

1º e 2º Grau e Técnico em Processamento de Dados (1997)

Casa Flora Floricultura,
desde 2004

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta

Etec Professor Alcídio de Souza Prado, em Orllândia

Instalada como Curso Prático Profissional, a Etec Professor Alcídio de Souza Prado recebeu muitas denominações em sua trajetória, tais como Escola Artesanal, Ginásio Industrial, Centro Interescolar, entre ou-



Criado em 2009, em um espaço compartilhado com o Grêmio Estudantil na época, o Centro de Memória da Etec Alcídio foi reinaugurado em 2014. Integrado às dependências escolares, atualmente ocupa uma sala espaçosa, sendo depositário e guardião de mobiliários, artefatos diversos, fotografias, jornais e outros documentos representativos de diversos momentos da trajetória histórica da escola.

tras. Atualmente oferece cursos técnicos de nível médio nas áreas de Gestão, Desenvolvimento de Sistemas e Saúde, e diversas modalidades de Ensino Técnico Integrado ao Médio, e Ensino Médio com habilitação de Técnico.



Maria Teresa Garbin Machado



Doutora em Educação Escolar, na área de História da Educação, pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (FCLAR) - Unesp (2014). Atuou como curadora do Centro de Memória da referida Etec até maio/2022, participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional do Centro Paula Souza - GEPEMHEP.

<http://lattes.cnpq.br/2962406180133913>



Ana Paula Lazaro Gheleri

1º e 2º Grau e Técnico em Processamento de Dados (1995)

Empreendedora da Papelaria Paula, desde 2001

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta



Etec José Martimiano da Silva, em Ribeirão Preto

Em 1927, foi inaugurada a Escola Profissional de Artes e Ofícios, com cursos de Mecânica, Marcenaria, Fundição, Eletricidade, Desenho e Costura. Durante a Revolução Constitucionalista de 1932 a escola colaborou com a fabricação de quêpis, blusas, calças, ataduras, alimentação para voluntários e materiais bélicos: fundição de granadas e confecção

de cabos de madeira para fuzil. Em homenagem ao seu idealizador, em 1946, a atual Escola Industrial de Ribeirão Preto passou a ser chamada de José Martimiano da Silva. Atualmente pertence ao Centro Paula Souza e oferece 26 cursos.

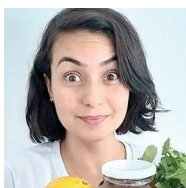


Érika da Silva Bronzi Moura

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (2002), mestre em Saúde na Comunidade pelo Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP (2005), doutora em Nutrição pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP/Araraquara-SP (2013) e Licenciatura Plena em Biologia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2006). Atualmente é professora dos cursos de Bacharelado em Nutrição do Claretiano Centro Universitário de Batatais/SP, do Técnico em Nutrição e Dietética da Etec José Martimiano da Silva. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Análise Nutricional de População.

<http://lattes.cnpq.br/0228255595546677>

Desde 2012, foi criado o Memorial da instituição, pela profa. Nelci Barros Maia. Antes disso, alguns objetos históricos estavam em armários, como: troféus, fotos, equipamentos e outras lembranças. A limpeza dos materiais e o catálogo das peças foi feito pela professora Nelci com uma ex-aluna do curso de Nutrição, que na época era estudante de graduação da USP. Em 2022, como pesquisadora do GPEMHEP retomei a organização do Memorial, juntamente com alunos, e a manutenção das peças e arquivo requerendo da diretora mudança de nomenclatura para Centro de Memória.



Beatriz Nomellini

Técnica em Nutrição
e Dietética (2007)

Mellini Cozinha
com Mel

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta



Etec José Martimiano da Silva, em Ribeirão Preto

Em 1927, foi inaugurada a Escola Profissional de Artes e Ofícios, com cursos de Mecânica, Marcenaria, Fundição, Eletricidade, Desenho e Costura. Durante a Revolução Constitucionalista de 1932 a escola colaborou com a fabricação de quêpis, blusas, calças, ataduras, alimentação para voluntários e materiais bélicos: fundição de granadas e confecção

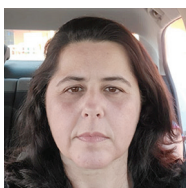
de cabos de madeira para fuzil. Em homenagem ao seu idealizador, em 1946, a atual Escola Industrial de Ribeirão Preto passou a ser chamada de José Martimiano da Silva. Atualmente pertence ao Centro Paula Souza e oferece 26 cursos.



Érika da Silva Bronzi Moura

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (2002), mestre em Saúde na Comunidade pelo Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP (2005), doutora em Nutrição pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP/Araraquara-SP (2013) e Licenciatura Plena em Biologia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2006). Atualmente é professora dos cursos de Bacharelado em Nutrição do Claretiano Centro Universitário de Batatais/SP, do Técnico em Nutrição e Dietética da Etec José Martimiano da Silva. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Análise Nutricional de População.

<http://lattes.cnpq.br/0228255595546677>



Andréa Cristina Corrêa de Freitas Simaro

Técnico em Nutrição
e Dietética (2019)

Confeiteira autônoma

Desde 2012, foi criado o Memorial da instituição, pela profa. Nelci Barros Maia. Antes disso, alguns objetos históricos estavam em armários, como: troféus, fotos, equipamentos e outras lembranças. A limpeza dos materiais e o catálogo das peças foi feito pela professora Nelci com uma ex-aluna do curso de Nutrição, que na época era estudante de graduação da USP. Em 2022, como pesquisadora do GPEMHEP retomei a organização do Memorial, juntamente com alunos, e a manutenção das peças e arquivo requerendo da diretora mudança de nomenclatura para Centro de Memória.



Etec José Martimiano da Silva, em Ribeirão Preto



Em 1927, foi inaugurada a Escola Profissional de Artes e Ofícios, com cursos de Mecânica, Marcenaria, Fundição, Eletricidade, Desenho e Costura. Durante a Revolução Constitucionalista de 1932 a escola colaborou com a fabricação de quêpis, blusas, calças, ataduras, alimentação para voluntários e materiais bélicos: fundição de granadas e confecção

de cabos de madeira para fuzil. Em homenagem ao seu idealizador, em 1946, a atual Escola Industrial de Ribeirão Preto passou a ser chamada de José Martimiano da Silva. Atualmente pertence ao Centro Paula Souza e oferece 26 cursos.



Érika da Silva Bronzi Moura

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (2002), mestre em Saúde na Comunidade pelo Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP (2005), doutora em Nutrição pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP/Araraquara-SP (2013) e Licenciatura Plena em Biologia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2006). Atualmente é professora dos cursos de Bacharelado em Nutrição do Claretiano Centro Universitário de Batatais/SP, do Técnico em Nutrição e Dietética da Etec José Martimiano da Silva. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Análise Nutricional de População.

<http://lattes.cnpq.br/0228255595546677>



Gisele Neves Lopes Guidoni

Técnica em Nutrição
e Dietética (2012)

Fornadas Gi Tortas Caseiras

Desde 2012, foi criado o Memorial da instituição, pela profa. Nelci Barros Maia. Antes disso, alguns objetos históricos estavam em armários, como: troféus, fotos, equipamentos e outras lembranças. A limpeza dos materiais e o catálogo das peças foi feito pela professora Nelci com uma ex-aluna do curso de Nutrição, que na época era estudante de graduação da USP. Em 2022, como pesquisadora do GPEMHEP retomei a organização do Memorial, juntamente com alunos, e a manutenção das peças e arquivo requerendo da diretora mudança de nomenclatura para Centro de Memória.



Etec Dona Escolástica Rosa, em Santos



Pioneira na educação profissional da Baixada Santista/SP, foi inaugurada em 1º de janeiro de 1908. O Instituto Escolástica Rosa teve como objetivo assegurar educação, cultura e profissão a meninos órfãos e carentes, como seu idealizador do instituto, o comerciante João Octávio dos Santos, escolheu este nome para homenagear sua mãe. Mas, em 2003, a escola passou a ser escola técnica estadual. O antigo prédio da Etec Dona Escolástica Rosa foi desocupado em 31 de dezembro de 2018, devido a finalização do contrato com o locatário, por problemas estruturais. Em 7 de março de 2019, a escola técnica passou a funcionar em outro imóvel locado. O prédio antigo

da Dona Escolástica Rosa foi tombado, em 1992, pelo órgão de Defesa do Patrimônio Cultural e Histórico de Santos – CONDEPASA, e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, em 2016.



Marcia Cirino dos Santos

Pós-graduanda em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância (LANTE/UFF). Pós-graduanda em Gestão de Negócios em Alimentação e Nutrição pelo SENAC/CEATEL (1996). Graduada em Nutrição pela Universidade Metodista de Piracicaba (1985) e em Pedagogia pela Universidade Paulista (2014). Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Metropolitana de Santos (2007) e em Saúde pela Fatec Baixada Santista/Centro Paula Souza (2007). Atua como consultora em restaurantes industriais e comerciais na área de higiene e segurança alimentar. É membro do GEPEMHEP/CPS.

<http://lattes.cnpq.br/3512073179014643>

O Centro de Memória do Trabalho, da Técnica e do Ensino Profissional foi criado em 2001, implantado durante o projeto de Historiografia no Centro Paula Souza, em parceria com o Centro de Memória da FE/USP, com o propósito de atender a visitantes e pesquisadores, além da comunidade escolar. Porém, com a falta de preservação da edificação do patrimônio tombado (prédio antigo), a sala que abrigava o Centro de Memória da Etec Dona Escolástica Rosa, em 2011, foi transformada em almoxarifado e os arquivos transferidos sem nenhuma organização. Em 2019, a escola técnica teve que ser transferida para outro prédio e após a pandemia, em 2021, foi designado um "espaço" na Sala de Arquivo para o acervo de memórias.



Janayna Fares dos Santos

Técnica em Nutrição e Dietética (2008) e Técnica em Eventos (2017)

Confeiteira autônoma

Etec Dona Escolástica Rosa, em Santos



Pioneira na educação profissional da Baixada Santista/SP, foi inaugurada em 1º de janeiro de 1908. O Instituto Escolástica Rosa teve como objetivo assegurar educação, cultura e profissão a meninos órfãos e carentes, como seu idealizador do instituto, o comerciante João Octávio dos Santos, escolheu este nome para homenagear sua mãe. Mas, em 2003, a escola passou a ser escola técnica estadual. O antigo prédio da Etec Dona Escolástica Rosa foi desocupado em 31 de dezembro de 2018, devido a finalização do contrato com o locatário, por problemas estruturais. Em 7 de março de 2019, a escola técnica passou a funcionar em outro imóvel locado. O prédio antigo

da Dona Escolástica Rosa foi tombado, em 1992, pelo órgão de Defesa do Patrimônio Cultural e Histórico de Santos – CONDEPASA, e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, em 2016.

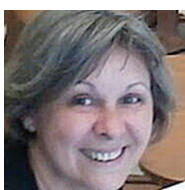


O Centro de Memória do Trabalho, da Técnica e do Ensino Profissional foi criado em 2001, implantado durante o projeto de Historiografia no Centro Paula Souza, em parceria com o Centro de Memória da FE/USP, com o propósito de atender a visitantes e pesquisadores, além da comunidade escolar. Porém, com a falta de preservação da edificação do patrimônio tombado (prédio antigo), a sala que abrigava o Centro de Memória da Etec Dona Escolástica Rosa, em 2011, foi transformada em almoxarifado e os arquivos transferidos sem nenhuma organização. Em 2019, a escola técnica teve que ser transferida para outro prédio e após a pandemia, em 2021, foi designado um “espaço” na Sala de Arquivo para o acervo de memórias.

Marcia Cirino dos Santos

Pós-graduanda em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância (LANTE/UFF). Pós-graduanda em Gestão de Negócios em Alimentação e Nutrição pelo SENAC/CEATEL (1996). Graduada em Nutrição pela Universidade Metodista de Piracicaba (1985) e em Pedagogia pela Universidade Paulista (2014). Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Metropolitana de Santos (2007) e em Saúde pela Fatec Baixada Santista/Centro Paula Souza (2007). Atua como consultora em restaurantes industriais e comerciais na área de higiene e segurança alimentar. É membro do GEPEMHEP/CPS.

<http://lattes.cnpq.br/3512073179014643>



Maria do Socorro Gomes

Técnica em Nutrição e Dietética (2018)

Confeiteira Artesã, autônoma

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta



Etec Philadelpho Gouvêa Netto, em São José do Rio Preto

Criada como Curso Prático do Ensino Profissional (Decreto-Lei nº 16108/56). Em 1956, foi transformada em Escola Artesanal (Decreto nº 26417/56). E com o, passou a Escola Industrial (Decreto nº 41.895/63). Em 1965, como Ginásio Industrial Estadual de São José do Rio Preto, recebeu o patronímico “Philadelpho Gouvêa Netto” (Lei nº 9.733/67). Como Colégio Técnico Industrial de São José do Rio

Preto foi criado por Decreto nº 52.553/70. A extinção do Ginásio Industrial Estadual aconteceu, em 1975, e no ano seguinte, passou a Centro Estadual Interescolar “Philadelpho Gouvêa Netto”. Em 1980, era Escola Estadual de Segundo Grau “Philadelpho Gouvêa Netto”, e, em 1985, foi denominada Escola Técnica Estadual de Segundo Grau “Philadelpho Gouvêa Netto”. Para o Centro Paula Souza, foi transferida em outubro/93, passando a denominar-se Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto.

Jurema Rodrigues

Licenciada em Letras pela FARFI/SJRP (1984), e em Pedagogia pela Associação Cultural de Barretos (1990), com Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa pela USP/CENP (1991). Fez Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa pela UNESP/IBILCE (2005 a 2007). Especialização em Educação Básica no ISEB (2010) e Especialização em Educação Especial Inclusiva no ISEB (2011). Especialização em Língua Portuguesa/UNICAMP (2011). Membro do GGPEMHEP/Centro Paula Souza.



O Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto foi criado em 2012. Desde 2014, a curadora responsável é a professora Jurema Rodrigues. Está localizado no espaço da Biblioteca Escolar e abriga artefatos, obras raras, dados coletados de arquivos permanentes, fotografias do acervo escolar, fotografias e testemunhos de história oral. O Centro de Memória tem por objetivo captar, pesquisar e preservar a memória da nossa Escola, bem como elaborar, desenvolver e promover pesquisa para o público escolar e para a população em geral.

À vista disso, busca-se contribuir com estudos e pesquisas sobre a história da Etec Philadelpho Gouvêa Netto.



Florisa Maria Nunes de Abreu Tunes

Técnico em Prótese Dentária (1998)
Clínica Odontológica Tunes Centro Integrado, desde 2002

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta

Etec Orlando Quagliato, em Santa Cruz do Rio Pardo

Fundada em 1970 (Decreto nº 52.553/70) foi denominada Colégio Técnico Agrícola Estadual de Santa Cruz do Rio Pardo, iniciando suas atividades no centro da cidade, no antigo Colégio Ave Maria, e práticas realizadas na Fazenda Cachoeira. Em 8 de março de 1971, a escola iniciou com os cursos de Monitor Agrícola, de Técnico em Agropecuária, e de Técnico em Economia Doméstica.



Ao longo dos seus 52 anos de existência, a escola técnica cresceu e além da sede rural, hoje conta com uma sede urbana localizada no centro de Santa Cruz do Rio Pardo e duas classes descentralizadas nas cidades de Bernardino de Campos e Óleo, oferecendo cursos nas áreas de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia, Ambiente e Saúde, Recursos Naturais e Educação Básica.



O Centro de Memória da Etec Orlando Quagliato foi instituído pelo conselho de escola no dia 25 de novembro de 2022, com a finalidade de preservar e salvaguardar a memória institucional. Atualmente o espaço vem sendo organizado e os materiais que compõem o acervo estão sendo selecionados pela curadora do Centro de Memória e pela bibliotecária da Instituição. No local ficarão expostos objetos utilizados no curso Técnico em Agropecuária e de outros cursos da instituição, além de objetos de professores e alunos.

Janice Zilio Martins Pedroso

Mestranda em Educação (UENP). Licenciatura Plena em Pedagogia (2011), Matemática (2000) e Processamento de Dados (2000). Graduação em Análise de Sistemas (1996). Docente no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (desde 1997). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa - Preservação dos Bens Culturais: História, Memória, Identidade e Educação Patrimonial/Universidade Estadual do Norte Pioneiro, desde 2021. Membro do Grupo de Pesquisa-História, Sociedade e Educação no Brasil - GT HISTEDBR Norte Pioneiro/PR, desde 2022.

<http://lattes.cnpq.br/2648301783189134>



Mylene Crespe

Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (2013)
Gerente de Contas

Etec Orlando Quagliato, em Santa Cruz do Rio Pardo

Fundada em 1970 (Decreto nº 52.553/70) foi denominada Colégio Técnico Agrícola Estadual de Santa Cruz do Rio Pardo, iniciando suas atividades no centro da cidade, no antigo Colégio Ave Maria, e práticas realizadas na Fazenda Cachoeira. Em 8 de março de 1971, a escola iniciou com os cursos de Monitor Agrícola, de Técnico em Agropecuária, e de Técnico em Economia Doméstica.



Ao longo dos seus 52 anos de existência, a escola técnica cresceu e além da sede rural, hoje conta com uma sede urbana localizada no centro de Santa Cruz do Rio Pardo e duas classes descentralizadas nas cidades de Bernardino de Campos e Óleo, oferecendo cursos nas áreas de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia, Ambiente e Saúde, Recursos Naturais e Educação Básica.



O Centro de Memória da Etec Orlando Quagliato foi instituído pelo conselho de escola no dia 25 de novembro de 2022, com a finalidade de preservar e salvaguardar a memória institucional. Atualmente o espaço vem sendo organizado e os materiais que compõem o acervo estão sendo selecionados pela curadora do Centro de Memória e pela bibliotecária da Instituição. No local ficarão expostos objetos utilizados no curso Técnico em Agropecuária e de outros cursos da instituição, além de objetos de professores e alunos.

Janice Zilio Martins Pedroso

Mestranda em Educação (UENP). Licenciatura Plena em Pedagogia (2011), Matemática (2000) e Processamento de Dados (2000). Graduação em Análise de Sistemas (1996). Docente no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (desde 1997). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa - Preservação dos Bens Culturais: História, Memória, Identidade e Educação Patrimonial/Universidade Estadual do Norte Pioneiro, desde 2021. Membro do Grupo de Pesquisa-História, Sociedade e Educação no Brasil - GT HISTEDBR Norte Pioneiro/PR, desde 2022.

<http://lattes.cnpq.br/2648301783189134>



Aline Buzzo da Costa

Técnico em Agropecuária e Técnica em Agrimensura (2000)

Prestadora de Serviços de
Segurança do Trabalho

MULHERES DE PROFISSIONAIS
A EMPREENDEDORAS:
experiências de estética e de escuta

Etec Orlando Quagliato, em Santa Cruz do Rio Pardo

Fundada em 1970 (Decreto nº 52.553/70) foi denominada Colégio Técnico Agrícola Estadual de Santa Cruz do Rio Pardo, iniciando suas atividades no centro da cidade, no antigo Colégio Ave Maria, e práticas realizadas na Fazenda Cachoeira. Em 8 de março de 1971, a escola iniciou com os cursos de Monitor Agrícola, de Técnico em Agropecuária, e de Técnico em Economia Doméstica.



Ao longo dos seus 52 anos de existência, a escola técnica cresceu e além da sede rural, hoje conta com uma sede urbana localizada no centro de Santa Cruz do Rio Pardo e duas classes descentralizadas nas cidades de Bernardino de Campos e Óleo, oferecendo cursos nas áreas de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia, Ambiente e Saúde, Recursos Naturais e Educação Básica.



O Centro de Memória da Etec Orlando Quagliato foi instituído pelo conselho de escola no dia 25 de novembro de 2022, com a finalidade de preservar e salvaguardar a memória institucional. Atualmente o espaço vem sendo organizado e os materiais que compõem o acervo estão sendo selecionados pela curadora do Centro de Memória e pela bibliotecária da Instituição. No local ficarão expostos objetos utilizados no curso Técnico em Agropecuária e de outros cursos da instituição, além de objetos de professores e alunos.

Janice Zilio Martins Pedroso

Mestranda em Educação (UENP). Licenciatura Plena em Pedagogia (2011), Matemática (2000) e Processamento de Dados (2000). Graduação em Análise de Sistemas (1996). Docente no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (desde 1997). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa - Preservação dos Bens Culturais: História, Memória, Identidade e Educação Patrimonial/Universidade Estadual do Norte Pioneiro, desde 2021. Membro do Grupo de Pesquisa-História, Sociedade e Educação no Brasil - GT HISTEDBR Norte Pioneiro/PR, desde 2022.

<http://lattes.cnpq.br/2648301783189134>



Rozileide Morguete Asman

Técnico em Agropecuária (1997)

Sítio familiar e Trade na Bolsa de Valores



Professores Dra. Sueli S. dos Santos Batista, Dr. Emerson Freire e Dr. Paulo Constantino da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do CPS durante visita à exposição, no Espaço Museológico, Rua dos Andradas, 140 – 1º andar.
Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 16/05/2023.



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 16/05/2023.



Self: Professor Emerson Freire, em 16/05/2023.



Professores e estudantes da Unidade de Pós Graduação do CPS no Centro de Capacitação discutindo documento da Aula Inaugural da instituição de 1970.
Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 16/05/2023.

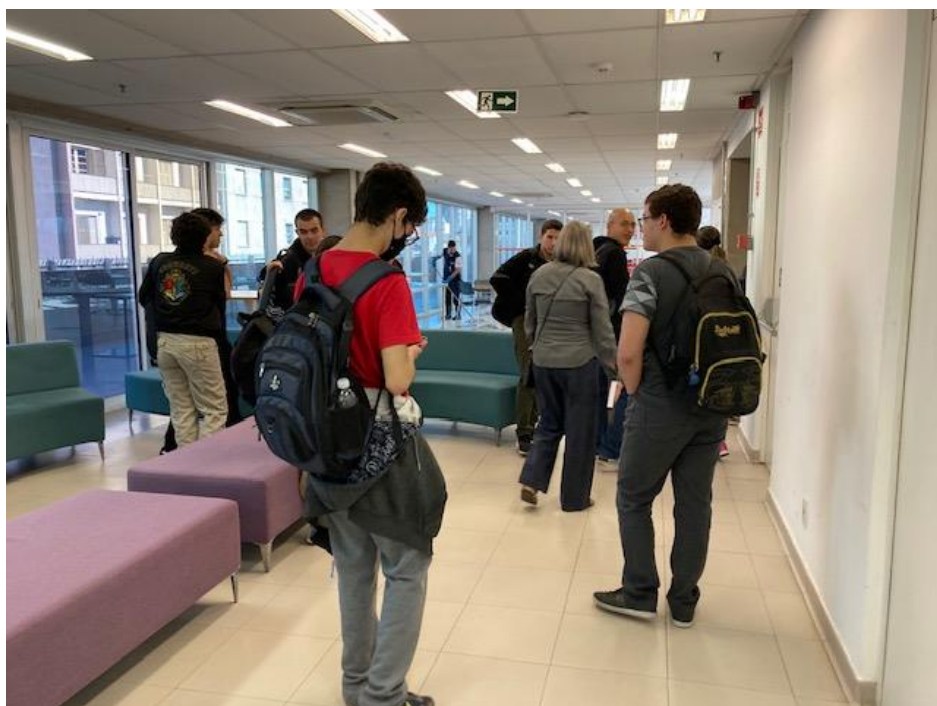


Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 24/05/2023.



Estudantes do curso de Construção Civil, modalidade Edifícios, acompanhados da Dra. Maria Cecília de Salles Freire César, professora da disciplina Humanidades na Faculdade de Tecnologia de São Paulo, em visita a exposição **MULHERES DE PROFISSIONAIS A EMPREENDEDORAS: experiências de estética e de escuta.**

Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 24/05/2023.



Professora Dra. Maria Cecília S.F. César e estudantes da Fatec SP visitam o Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza, no 6º andar.
Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 24/05/2023.



Integrantes do CEE-SP e gestores do CPS durante sessão plenária realizada nas dependências da instituição | Foto: Roberto Sungi

Fonte: Assessoria de Comunicação do CPS
Fotografia: Roberto Sungi, em 24/05/2023.



Membros do Conselho Estadual de Educação visitam a exposição, acompanhados da diretora-superintendente Laura Laganá.
Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 24/05/2023.

Nº	Nome completo	Instituição
01	Carine G. Batista	CPS - Arinter
02	Paulo Constantino	CPS - UPGEP
03	Varina Teles	CPS - UPGEP
04	Sueli Soares dos Santos Batista	CPS - UPGEP
05	Klewer da S. Cunha	CPS - UPGEP
06	José Augusto S. Neto	CPS - UPGEP
07	Emerson Freire	CPS - UPGEP
08	Rebeca Moraes dos S. Leandro	CPS – Adm – Estagiária
09	Raquel Fabbri Ramos	CPS – Cetec capacitações
10	Sônia Regina C. Fernandes	CPS – Regionalização
11	Eva Chow Belezia	CPS – Cetec capacitações
12	Elizabete Calderon	CPS - GEEaD
13	Lucélia Argolo	CPS – Cetec Apoio
14	Thais R. Sero	CPS – Cetec Apoio
15	Isac Rodrigues	CPS – Cetec capacitações
16	Karen R. F. Teixeira	CPS - URH
17	Natália Peoro	CPS - URH
18	Simone Caroline	CPS – Arinter
19	Durval Mantovani	CPS – Cetec capacitações

Nº	Nome completo	Instituição
20	Danielle Filipini	CPS - Cetec
21	Vera Gomes	CPS - AGPC
22	Camila M. B. Souza	CPS - Arinter
23	Sabrina de S. Souza	CPS - Cetec
24	Carlos Eduardo Ribeiro	CPS – Cetec capacitações
25	Raquel Costa Conezza	CPS - GDS
26	Júnia C Pedrsoso	CPS – Cetec capacitações
27	Mariane Pinheiro S Silva	Fatec SP
28	Caio Guilherme Rezende Rodrigues	Fatec SP
29	Luan Bertone Lopes	Fatec SP
30	Lucas Alves Leite	Fatec SP
31	Ricardo de Souza C Rodrigues	Fatec SP
32	Gislaine Gomes Dias Vieira	Fatec SP
33	Gilvaney P Brito	Fatec SP
34	Carla Alexandra C Mancini	Fatec SP
35	Maria Cecília de S. F. César	Fatec SP
36	Ricardo C. de Oliveira	Fatec SP
37	Gabriel Giglio	Fatec SP
38	Nicole Oliveira de Carvalho	Fatec SP

Nº	Nome completo	Instituição
39	Elisa Megg P Souza	Fatec SP
40	Júlia Gonçalves	Fatec SP
41	Pedro Henrique M Moreno	Fatec SP
42	Igor Botecno Silva	Fatec SP
43	Karla M S Acost	Fatec Zona Leste
44	Rodolfo Luiz Vetor	Etec de Esportes
45	Marcos Bassi	USCS - CEE
46	Ana Teresa G. A. M. Mariotti	FAACG - CEE
47	Hubert Alqueries	Colégio Bandeirantes – CEE
Elaborado por: Maria Lucia M Carvalho, em 26/05/2023.		